

23 de janeiro de 2017.

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Janeiro 2017

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

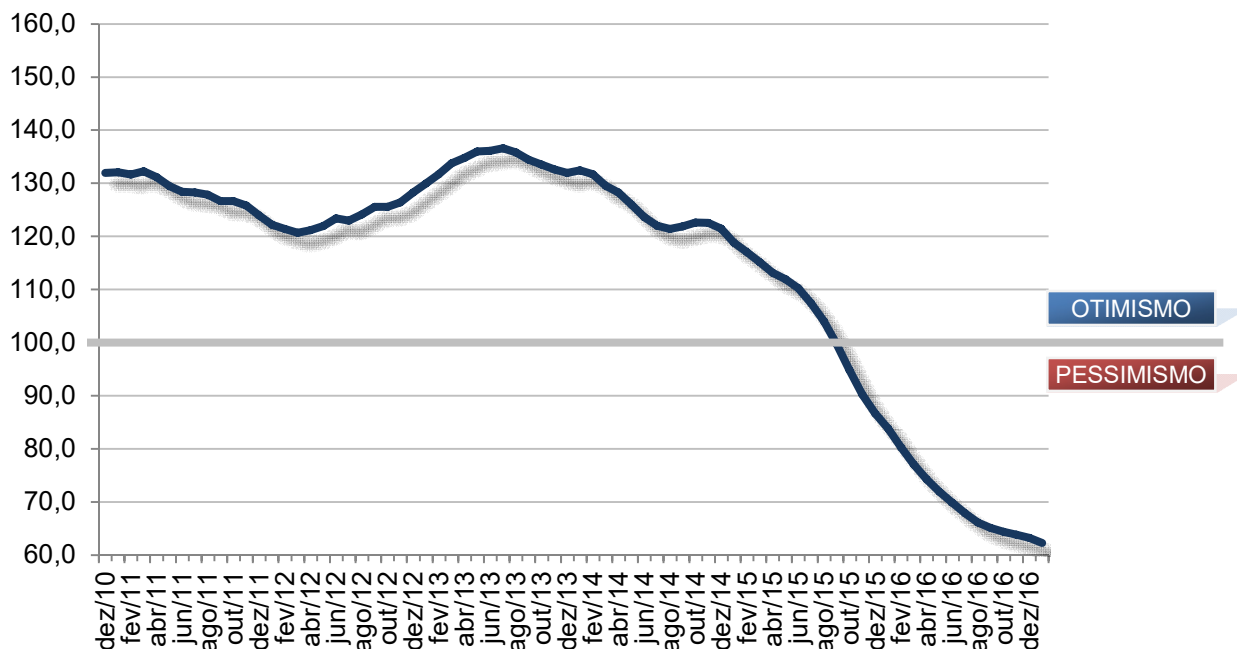
## Análise dos principais resultados do ICF-RS em jan/17

- O ICF atingiu 62,0 pontos em jan/17. Frente ao mesmo mês do ano passado o indicador diminuiu 15,4%, enquanto em relação ao mês anterior registrou variação de -4,4%.
- A média em 12 meses do indicador alcançou 62,2 pontos, frente a 63,2 pontos verificados em dez/16.
- Os resultados de jan/17 mostraram, mais uma vez, nova aceleração no ritmo de queda na comparação com o mesmo período do ano anterior. Assim, os indicadores do ICF tem comportamento muito semelhante ao verificado no mês anterior.
- Apesar de se esperar melhora na economia em 2017, o mercado de trabalho continua deprimido, com diminuição líquida de postos de trabalho. Assim, é razoável esperar que o índice de intenção de consumo das famílias permaneça desaquecido. Além disso, continua existindo redução da renda real, e os juros,

apesar de em queda, permanecem elevados, o que somado à atual dinâmica do mercado de trabalho constitui um cenário desfavorável para o consumo.

### Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

### Mercado de trabalho

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** registrou 99,3 pontos em jan/17. Em relação ao mesmo período de 2016 houve queda de 12,1%, e de 4,2% comparativamente ao mês anterior.
  - A média em 12 meses do indicador recuou para 94,7 pontos, ante 95,8 pontos no mês de dezembro.
  - O indicador apresentou novamente queda interanual, revelando que a baixa confiança dos indivíduos na manutenção do emprego.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual chegou a 49,7 pontos, com diminuição de 33,6% em relação a jan/16 e de 17,6% em comparação a dez/16.
  - Na média em 12 meses, o indicador passou de 71,4 pontos em dez/16 para 69,3 pontos em jan/17.
  - A renda atual apresentou nova queda interanual, de intensidade ainda maior do que a verificada em meses anteriores.

### Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou 35,8 pontos em jan/17. Frente ao mês anterior, houve decréscimo de 20,7%, enquanto em relação a jan/16 foi apurada queda de 28,2%.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou 41,0 pontos, frente à pontuação de 42,2 pontos em dez/16.
  - A conjuntura de queda da renda real, juros altos e deterioração do mercado de trabalho explicam o patamar deprimido do indicador.

- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 52,5 pontos, com queda de 26,1% em relação a jan/16 e de 9,5% na comparação com o mês passado.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 55,9 pontos em dez/16 para 54,3 pontos em jan/17.
  - Como tem-se comentado em análises anteriores, a Selic tenha apresentado redução nos últimos meses, a inflação também tem caído, o que acaba por manter a taxa de juros real em patamar elevado, mantendo o crédito caro. Além disso, as instituições financeiras têm sido mais restritivas na concessão de crédito, o que torna o acesso ao crédito mais limitado.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador registrou 35,5 pontos em jan/17, com recuo de 20,8% frente ao mesmo período de 2016. Em relação ao mês anterior, houve variação de -2,8%.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 31,7 pontos, frente a 32,4 pontos no mês de dez/16.
  - Como se afirmou em análises anteriores, o consumo de bens duráveis sofre de forma especial com a situação econômica pois, além de serem impactados pelo cenário restritivo de renda e crédito diretamente, em geral podem ter sua compra adiada em momentos de crise.

## Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 73,4 pontos em jan/17, com alta de 1,5% em relação ao mesmo período de 2016. Em relação ao mês anterior, houve elevação de 2,2%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador registra 84,3 pontos, permanecendo estável em relação ao mês de dezembro.
  - O indicador voltou a crescer na comparação interanual, porém tem apresentado um comportamento errático ao longo dos últimos meses devido às incertezas na conjuntura política.
- O indicador de **perspectiva de consumo** apurou 87,9 pontos, apresentando variação de 1,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Frente ao mês de dez/16, houve alta de 12,1%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador permaneceu em 60,3 pontos em jan/17.
  - Como o cenário prospectivo para o consumo ainda é bastante limitado, o patamar do indicador segue baixo e pessimista, apesar da melhora recente.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.